Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Atendimento De Adolescentes Vítimas De Violência Sexual Em Serviço De Referência

Autores: GABRIEL RAMALHO DE JESUS (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO-USP), NATALIA PAVONI RODRIGUES, PATRICIA PEREIRA DOS SANTOS MELLI, GERALDO DUARTE, SILVANA MARIA QUINTANA

Resumo: Introdução: O Boletim Epidemiológico 27 - Ministério da Saúde (2017) registra 76.716 adolescentes no Brasil vítimas de violência sexual em 7 anos. Pela elevada prevalência, nota-se que o atendimento é fundamental para minimizar danos. Objetivos: Caracterizar perfil sociodemográfico, antecedentes ginecológicos e circunstâncias do abuso sexual de adolescentes atendidas no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto-SP. Avaliar seguimento ginecológico e profilaxias de Infecções Sexualmente Transmissíveis e gravidez. Métodos: Revisão de prontuários de mulheres entre 11 e 19 anos pós-vitimização sexual no período de 2006 a 2016. As variáveis foram analisadas por estatística descritiva, com frequências e distribuições. Resultados: 145 casos, sendo média 14,8 anos e 70,3 branca. Entre os 50,3 menor de 14 anos, 20,5 relatou relação consentida. Antecedentes pessoais: 86,9 nuligesta, 54,9 sem atividade sexual prévia ao estupro, 84,7 sem contracepção, 13,1 com quadro psiquiátrico. Sobre o abuso, 66,1 ocorreu no período noturno e 46,9 em via pública, 42,3 foi cometido por desconhecido e 79,2 por um agressor. Boletim de ocorrência e avaliação pericial foram realizados por 93,8. 28,4 das vítimas apresentou sinal de agressão física e 25 indício de ruptura himenal recente. O tempo de chegada ao serviço foi até sete dias em 80 (49,7 menos de 24 horas), influenciando a aplicação das profilaxias: contracepção de emergência em 71, antibacteriana em 80,7 e antirretroviral em 69,7. Observou-se, entre quem recebeu TARV, 43,5 com efeitos colaterais, porém apenas 31,6 referiu uso inadequado. Dentre pacientes que realizaram profilaxias, não houve soroconversão para ISTs. Conclusão: O uso de profilaxias em vítimas de abuso sexual ocorreu no tempo correto e foi eficaz, evitando aquisição de IST. O treinamento de serviços de saúde é essencial para oferecer atendimento de qualidade às vítimas de violência sexual.